

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRECTORES E PROPRIETARIOS: --LYSTER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, — J. P. Sousa — Editor, — L. Franco
PUBLICA SEM A'S QUARTAS E SABADOS

Redacção, administração, composição e impressão
TIPOGRAFIA DEMOCRATICA, Rua 1.º de Dezembro — Faro

Endereço telegrafico

HERALDO — FARO

ASSINATURAS: -- Trimestre 500 réis

COMUNICADOS E ANUNCIOS

Cada linha 20 réis

(Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial)

Publicam-se todas as informações de interesse geral.
Não se restituem os originaes.

HAJA JUIZO!

Passou a tormenta que ameaçava subverter o segundo Governo constitucional da Republica Portuguesa.

Como recordação do momento critico, é digno de analyse o artigo *Em Terra*, da *Republica*; artigo em que sob a mascara do mais puro desinteresse e sob o disfarce do mais acendrado patriotismo mal se disfarça a tutoria que o sr. Antonio José de Almeida e o seu incomensuravel partido pretendem exercer sobre o paiz.

Enganou-se, porém, o illustre patriarca do *evolucionismo*.

O Governo ficou.

Se é certo que uma boa democracia exige que os ministerios não se eternizem no poder, não é menos certo que se torna injustificavel a sua queda sempre que não tenham sido infringidas as disposições constitucionaes ou falseado o mandato governativo.

Mal se comprehendia, na verdade que o ministerio sossobrasse continuando a merecer, como continua a confiança do povo e a dispor da força politica dos grupos que o levaram ao poder.

Nem faz sentido, realmente, que, nos tempos que vão correndo e quando a Republica não conseguiu ainda estabelecer solidamente os alicerces do resurgimento da Patria a que tão dedicadamente se tem imposto alguns dos seus homens, os governos tombem ao tropejar das frases sempre artisticamente buriladas do sr. Antonio José de Almeida ou perante um gesto olimpico do mesmo senhor apontando-lhes a saida.

O governo ficou; antes assim.

Uma successão de crises ministeriaes, quando não traduz a incompetencia e a falta de patriotismo dos homens publicos, faz sempre transparecer um completo desacordo entre governantes e governados.

Se ha na vida dos povos momentos solenes em que é honra e proveito trabalharem todos para um fim comum, esse momento souo agora para Portugal.

O nosso paiz atravessa uma hora difficil.

Sobre os factores da riqueza nacional paira uma asficsiante atmosfera de desconfiança. O capital emigra, o commercio definha, a industria retrae-se e a agricultura continua a debater-se a dentro dos seus minguados e quasi primitivos recursos.

De norte a sul, em todos os recantos deste torrão portuguez se esviumam odios e retalições e o edificio social, que ainda devia cheirar a novo—escalça, ameaçando esboçar-se como se sobre ele hou-

vesse caido alguma fatidica maldição biblica—dessas lendarias maldições que imprimiam sempre o cunho de uma irremediavel fatalidade!

E' que provocada pelas dissidencias politicas, uma lufada de indiferentismo varreu a atmosfera de entusiasmo que circundava as novas instituições.

Farto de presenciar as lutas resultantes das desmedidas ambições dos monarchicos, o povo que os sacudiu, que os espulsou como quem se livra de uma praga daninha e impertinente, não pode resignar-se a ver malbaratadas quasi por formas identicas e por iguaes motivos as energias dos homens da Republica.

Não seria bom que todos—absolutamente todos—abátendo os estandartes partidarios condensassem todo o seu valimento em volta da gloriosa bandeira da Patria?

Não seria bom que, postas de parte ambições pessoais, insofridas vaidades e estultas pretensões, os estadistas da Republica se deixassem de fazer politica na genuina aceção que entre nós tem esta frase—e cuidassem de fazer administração?

Oh! Como são profundamente verdadeiras as palavras do sr. ministro das colonias no parlamento! Como é grandiosa a sonoridade que elas atingem neste momento historico que atravessamos!

Como se evidencia inadiavel que da parte de todos e para debelar a crise de caracteres em que nos debatemos, haja juizo, muito juizo!

Lyster Franco.

CONGRESSO DO PARTIDO REPUBLICANO

O Centro Republicano Democratico de Faro deliberou fazer-se representar neste congresso pelo illustre democrata sr. Augusto José Vieira, a quem tambem solicitámos a honra de representar *O Heraldo*.

ANTONIO MACIEIRA

Tem sido muito cumprimentado pela sua patriótica attude no parlamento, evitando o cheque que a opposição pretendia dar-lhe, disvirтуando as suas intenções e as do governo, este nosso prestimoso correligionario e illustre ministro da justiça.

CANCIONEIRO DO POVO

Aqui tens meu coração,
Mata-o se queres—men bem,
Mas vê que estás dentro d'ele:
Se o matas, morres tambem.

Meu coração é quadrante,
Quadrante do meu desejo:
Não marca mais que um instante
Nas horas em que te vejo

Resume-se a coisa pouca
Toda a minha aspiração:
Poder dar à tua boca
Os meus beijos e o meu pão.

ECOS E CONSIDERAÇÕES

DOE-LHE

N'um dos seus ultimos numeros, *O Dia*, pretendendo armar ao effeito, desejava que os papalvos se convencessem de que era melhor não se ter publicado a lei da separação.

O que vale é que *O Dia* está sosinho n'esta sua oxtrovagancia. Até nos parece que, no seu otundimento, mais valia não se ter proclamado a Republica.

A velha forma de governo ecchia-lhe mais as medidas, e a vida d'esses tempos de regabofe sempre tinha outra graça!

A BEATA FALSA

A *Nação*, a milenaria *Nação* continua satisfeita no seu fadario de sacristia.

Não posta do que vael *Pobre Nação!* Realmente deves ter saudades dos lindos tempos em que fazias furor. Eras uma deliciosa madona, de faces rosadas... lembreste? E hoje, tão velhinha, encostada a um bordão, e sempre de gatas na igreja, a implorar de Deus o regresso do teu Maouel, ou de recordas na confissãoario a flagir que finges! *Pobre Nação!* Vae para um convento, que é onde melhor poderás mastigar padra-nossos e avé-marias. Os homens de juizo sabem bem os monstros em que pretendes convertê-los.

O CASO DA VACA

Não concordamos com o estendal que para abi se está fazendo com este melindroso assunto.

O *Seculo* e outros circulatorios já noticiaram, do lagrima ao canto do olho, o falecimento de varios bichitobolos.

Pelo visto, o case parece destinado a assumir as proporções do desastre do *Titanic*.

O mesmo *Seculo* diz ter já passado d'esta para melhor a vaca que fornecia o leite suspeito.

Ora nós que vivemos n'este privilegiado rincão ainda não demos pela morte de pessoa alguma que tenha bebido do tal leite nem pelo falecimento da vaca, que nos cousta encoutrar so a bom recato, muito embora privada do convívio da respectiva familia, não tendo por enquanto pensado nas suas ultimas disposições.

Entretanto os prelos vão gemendo a noticiar coizas laticas, mortos e mortes, levando o alarmo e a inquietação ao mundo inteiro.

Chegou até a constar que se pensava na organização de um comboio especial para conduzir ao Instituto Pasteur de Lisboa, as pessoas suspeitas, havendo dificuldades em organisal-o por... falta de carruagens.

Pois não parece que estamos em pleno *Port de Tarracon?*

Mas a serio:
Não seria mais pratico e até mais humano tratar com um pouco mais de escrupulo tão melindrosos assuntos?

DECLAMANDO...

Tirada bombastica, inspirada no final d'acto dos dramalhões da faca e alguidor do antigo teatro do Príncipe Real, e empregada com successo pelo sr. Antonio Granjo no editorial do *Itiransigente*:

«... o governo arrasta-se como uma sombra peijosa, com qualquer coisa de verniforme, do repulhoso, entre as salas da *Lucta* e os corredores do Centro Democratico.»

Logares fatidicos onde por sinal o illustre plumivo não tem entrada.

COM O CORAÇÃO NAS MÃOS

O sr. Brito Camacho confessa na *Lucta* ter sido grande o seu espulho ao ler na *Republica* o artigo firmado pelo sr. Antonio José de Almeida, dando o ministerio por terra.

O mesmo nos succedeu, se bem que desde muito estamos acostumados aos devaneios poetico-politicos do illustre chefe do *evolucionismo*.

Oh! os poetas... Os poetas!

QUEM TEM TELHAS...

Da *Republica* na sua *tropa politica*:

«E quanto ao sr. Silvestre Falcão, depois de um intermezo representado pelo sr. Macieira, quando pergentou se havia algum inscrito para antes de se encerrar a sessão, pegou no chapéo e escapou-se, com veniginoso demodo.

Ainda bem, porque se ele falasse, alguém teria de lhe perguntar se ele era o mesmo Silvestre Falcão de outros tempos, o mesmo Silvestre Falcão tão desempenado e ulivo que floresceu em Coimbra, pelo ano de 1890.

E alguém teria que responder dizendo que não é que o Silvestre Falcão de agora se parece tanto com o de outros tempos como um cadaver embalsamado se parece com o corpo de um vivo de outra.

Esfotivamente o Silvestre Falcão antigo parece ter morrido. E como cumulo de pesar para aqueles que o amaram bem sequer lhes é dado sabê-lo n'uma campa certa, para lhe irem chorar o passamento, saudando-lhe a memoria.»

Grandes verdades, não ha duvidal O peor é que não se sabe se a *Republica* lala a serio ou se está sob a influencia de algum dos seus habituaes alaqueas de lirismo.

E, francamente, nós de ba muito vimos pensando n'isso acerca do... muita gente boa.

ESTÃO VERDES...

Diz a *Republica* que ao partido *evolucionista* não tem a ambição do poder!

Devo ser isso, a avaliar pelo iditorial de quarta feira, em que pontificava o grão mestre do *evolucionismo*, considerando em terra o ministerio.

V. lha a verdade que sua Ex.ª aspira sempre ao ideal!

NA LUA

O dr. Antonio José de Almeida arrou em arco porque o ministerio estava em terra. Como se de facto isto fesse um desairel lhom será ter presente que não é da lua, onde sua Ex.ª habite, que nos ha de vir o remedio.

GAZETILEA

N'estas paragens do Sul
O viver é desgraçado,
Olha a gente em derredor,
Encontra tudo marfado.

O leiteiro mede o leite
A' sopeira acostumada
E logo o patrão perguntá:
Será da vaca marfada?

O sapateiro faz botas
De vitela envernizada,
O freguez enruga a testa,
Por ser vitela marfada.

O padeiro entrega o pão
A' cachopa enamorada,
E ela diz suspirosa:
Será de massa marfada?

A menina que alias horas
Dava trela ao namorado,
Agora fecha-lhe as portas,
Não o quer por ser marfado.

Até o Faiva Couceiro
Cada vez mais encravado
Não quer entrar pelo Algarve
Porque tudo está marfado.

Fio de Linho.

EXEMPLO A SEGUIR

Em espirito pratico, tanto como em arrojos de fantasia, ninguém excede os americanos. Agora lembraram-se dos graves inconvenientes que resultam de não ser possivel distinguir as damas divorciadas d'aquelas que o não estão.

Agora colocava, ás vezes, em serios embaraços qualquer cavalheiro amavel que fosse perguntar pela saude do marido a uma senhora a quem tal pormenor nada pudesse importar, pela razão simples de estar divorciada; e por igual representava esta incerteza um grave impedimento ao franco desabrochar dum sentimento amoroso, para não incorrer no risco de encontrar o logar tomado.

Tudo se arranja e de uma forma bem simples. As damas n'essas condições, isto é, livres da corrente matrimonial, usam no dedo minimo o anel das divorciadas. Este sinal não falla, e substitue com vantagem o rotulo indicador dos taxímetros, cuja adopção já uma vez propuzemos aos corações em disponibilidade.

Visto existir já em vigor no paiz a lei do divorcio, o anel das divorciadas é indispensavel para evitar enganoso. E desta forma os Lovelaces nacionais mais livremente podem fazer a corte ás damas, dando lhes, em troca da permissão de vêr o seu dedo minimo, a posse absoluta dos cinco dedos da sua mão direita.

INTERESSES DO ALGARVE

HIGIENE ESCOLAR

Muito e muito se tem legislado n'este paiz, a ponto de bem podermos considerar a *Diario do Governo*, vasto repositorio de cantatas e vaidades, como sendo o nosso maior e mais ensombrado pesadêlo. A instrução, sobretudo, tem sido o mais constante e mais avanajado alvo da furia legisifera dos nossos multiplos estadistas. Como consequencia da velocidade adquirida e porque os maos habitos se não perdem facilmente, eis-nos penetrados na Republica e com a mesma malfadada tendencia. Não pômos, com isto, em duvida as boas intenções do nosso primeiro ministro do Interior, mas, se muito o admiramos, não deixaremos no entanto de dizer o que sentimos. Não impera sobre nós a intenção de colher efeitos politicos, que os não ambicionamos, e tão somente nos impulsiona o desejo de trabalhar, bem que desvalorisadamente, embora com vontade, para a obra grandiosa a que todos os bons portuguezes parecem dedicar-se n'este momento. Da grande intelligencia e do vasto saber do ministro, muito havia a esperar e, logico é dizer-se, não foram vãs, fementidas as esperanças que todos quantos o conheciam alimentavam pela sua obra. O seu trabalho foi extenso. Da sua fecundidade e do seu valimento, porém, só o futuro poderá ilucidar-nos, porquanto, sendo demasiadamente complexo, só a experiencia o poderá definir e classificar.

Sua ex.ª trabalhou com afan, seduzido certamente pela mais rissonha esperança, mas o tempo acarreta-nos por vezes desilusões, que nunca, no prazer das nossas paixões, nos passaram pela mente. Seja porém como fôr, o nosso meio é assaz pequeno e conhecido e a reorganisação dos serviços da instrução é de tal ordem, que quasi nos abalançamos a dizer que já-mais se porá integralmente em execução.

Isto por varios motivos, sobrelevando a todos o motivo economico. O Estado, ou os municipios, que a nosso vêr defeituosamente se lhe vão substituir, já-mais arranjão numerario para o pesadissimo encargo, que muitos se acostumaram a considerar sagrado, mas de que poucos se importam, pelas deminuas consequencias que do caso se tiram directa e imediatamente.

O povo, falto de recursos, de modo algum cederá perante a obrigatoriedade do ensino.

E porque tudo isto assim é, muito desejariamos que se não tivesse ido tanto além, que se não procurasse tão rapidamente alcançar o ideal, mas que se legislasse de harmonia com os nossos costumes e com os nossos haveres.

Preferiamos que, n'um regimen de democracia pura, se chegasse ao ponto de tornar a escola atraente e não obrigatoria; que se fizesse da aprendizagem um dom e não um entrave na luita pela vida; que se impo-esse muito embora a necessidade de habilitações literarias de qualquer ordem, para o preenchimento dos diversos misteres do Estado, mas que se não compellesse ninguém a

ir á escola. Bem sabemos que, n'este ponto, o que se legislou é letra morta, a varios titulos, mas e por isso mesmo é que desejamos acentua-lo.

Quererá isto dizer que não aspiramos a ver posta integralmente em pratica toda a vasta reorganisação dos serviços da instrucção? Será isto, porventura, depreciar a obra do nosso primeiro ministro do Interior? Não é não.

Apenas abordamos ligeiras considerações, que o leitor benevolente saberá apreciar, e que em ultima analyse traduzem a ideia de que mais desejariamos que n'este assunto se caminhasse devagar e bem do que depressa e ás apalpadelas, deixando para traz um arripiado caminho.

Pois não seria melhor que em vez de se crearem mais escolas se tratassem com zelo as que já existiam ao tempo da proclamação da Republica?

Não seria preferivel que, antes de tudo, se remunerassem melhor esses grandes martires e infatigáveis ensinadores do povo, que não somente ensinam a ler e a escrever, mas constituem o substrato formador do carácter nacional? Não seria mais razoavel que se fizesse uma boa selecção no professorado; que se proovessem de professoras as escolas vagas e se dessem escolas aos professores na disponibilidade? Não seria de melhor resultado pagar aos senhorios as rendas das escolas, para se não fazer ouvir a insurdecedora matilha que por esse paiz em fóra sempre tem que dizer?

Apagassem-se primeiro as irregularidades, desfizessem-se os entaves, e depois de ter tudo a postos para instruir 1.000 creanças, tratasse se então, e só então, de subir mais um degrau, legislando para instruir 2.000; depois 3.000, etc. A logica era esta a nosso ver.

Mas... o ideal, a gloria é tão atraente, que nos faz esquecer o que dizemos e constantemente afirmamos, para só desejar o que sentimos.

(A terminar)

Antonio Francisco de Sousa
Medico.

PERFUMARIA
PERFUMARIA
PERFUMARIA

NA FARMACIA
A. F. ALEXANDRE
PRACA D. FRANCISCO GOMES - FARO

MUNDO EM FÓRA

A fim de evitarem os «icebergs» os transatlanticos da Carreira da America do norte modificaram o seu itinerario.

O sr. dr. Eusebio Leão, ministro de Portugal em Roma, já apresentou as suas credenciaes ao rei Vitor Manoel.

Em consequencia das represões que a força militar teve de fazer para soffocar os tumultos promovidos pelos grévistas da região carbonifera do Lena, Russia, ficaram mortos 210 populares.

Está em Berne o ex-monarca portuguez, D. Manoel de Bragança.

Foram pronunciados no Porto como instigadores das arruaças, feitas em tempo ao deputado Alexandre de Barros, Eleuterio Cerdeira e o padre Camilo d'Oliveira.

Em Cadiz estão em grêve os pedreiros, os carpintiros, os pintores e os ferreiros.

Segundo noticias officiaes transmitidas de New York são 705 os sobreviventes do Titanic, contando se entre estes 210 tripulantes.

A totalidade dos mortos é de 1.635.

Agravou-se a situação de Timôr tendo o respetivo governador pedido o envio de reforços.

Produziu-se uma erupção do vulcão Chiriqui do Panamá, ficando destruidas muitas aldeias e havendo milhares de mortes.

MOSAICO

A AGUA FAZ ENGORDAR?

A'cerca d'esse problema tão debatido pelos medicos de todos os paizes «se a agua faz ou não engordar» cuja soluçãõ, porem, ainda não foi encontrada, depara-se-nos, n'um jornal parisiense, diz o *Janetiro*, um interessantissimo artigo, que, por longo, não traduzimos na integra, mas do qual reproduziremos os pontos mais interessantes.

Um individuo, cujo nome não vem para o caso, dirigiu-se a um medico nos seguintes termos, pouco mais ou menos:

«Tenho quarenta anos e o meu ventre começa a avolumar por fórma assás visivel

«Como fiel observador das doutrinas anti alcoolicas, não bebo vinho, nem cerveja, nem cidra: apenas bebo agua. Os medicos, porem, dizem-me que a agua faz engordar. Ora é isso, justamente, o que eu não queria. Que me diz v.?»

A tal pergunta responde o articulista:

—Admitindo que a agua faz engordar, não me parece que dois ou tres copos, bebidos a cada refeição, tornem obesa qualquer pessoa, assim como dois ou tres copos d'agua com vinho tornem essa pessoa alcoolica.

—Mas—pergunta por seu turno—quando é que v. viu os medicos estarem d'acordo? E' sabido que se Hipocrates diz que sim, Galeno diz que não; e que se Galeno diz que não, Hipocrates diz que sim.

E acrescenta:

—N'este caso, como em muitos outros, ha, pelo menos, as seguintes opiniões de medicos:

Uns dizem que a agua faz engordar. Outros dizem que a agua faz emagrecer.

E finalmente, dizem outros que a agua nem faz engordar nem emagrecer.

A primeira ideia nasceu d'um veterinario, de nome Dancel, que em 1860 fez varias experiencias... com cavalos. Como um d'elles engordasse a olhos vistos e bebesse muita agua, reduziu-lhe a ração, pouco a pouco, de sessenta a quinze litros diarios, verificando que o animalejo emagrecera gradualmente.

Uma outra experiencia ainda, pelo exito que teve—sempre com os referidos bichos, é claro—mais lhe reforçou a mania.

D'essa vez tratou-se, não d'um cavallo gordo, mas d'um cavallo muito magro, pertencente a um dos regimentos de Paris, e que, por mais que comesse, estava sempre com os ossos á vista. Dancel aconselhou o seu confrade, sr. Decroix, a que obrigasse o bicho a beber; e o certo é que, ao fim de vinte e sete dias, o cavallo pesava mais dezoito kilos e estava gordo e medio.

Dancel não exitou, pois, em confundir o cavallo com o homem teorizando que a agua se transformava em gordura e dava aos alimentos solidos o carbone que por ventura lhes faltasse.

Foi assim raciocinado, que ele lançou as bases do seu metodo de emagrecimento.

Desde então o regimen seco tornou-se obrigatorio, não só para todos os obesos, como tambem para todos aqueles que tivessem essas tendencias.

Estavam as coisas n'este ponto, quando, de repente, surgiu o professor Germano Sée, refutando as theorias do supracitado seuhor veterinario, com as contestações seguintes:

1.ª Que quem mais bebe, mais... E' uma coisa difficil de dizer em letra redonda. Quem mais bebe... está em contradicção com aquele antigo proverbio popular, que diz respeito a quem mais chora... e que termina diueticamente.

2.ª Que absorvendo-se grande quantidade d'agua, se lavam a fundo todos os orgãos e tecidos.

3.ª Que a agua activa as mutações interiores, varrendo, ao mesmo tempo, todos os dejectos.

Concluiu, portanto, que a agua faz emagrecer, aconselhando os obesos a que bebessem o mais possivel, com especialidade agua quente sob a forma de chá ou café, por isso que a agua quente facilita a digestão e activa a eliminacão.

Debateu-se por muito tempo o assunto e reuvidamente, pelos numerosos apostolos d'ambos os partidos. De subito, aparece o dr. Debove, com o seu discipulo Flamant, dizendo:

—Visto que a agua, prescrita por uns e prescrita por outros, produz os mesmos efeitos, é possivel que a variante do peso do doente se deva a causas tambem diferentes. Estudem-se, antes de tudo, os sintomas directos da agua no organismo. E já que o caso interessa ao homem, tratemos do homem, deixando em paz os coelhos e os cães.

Pois o dr. Debove escolheu... uma mulher.

Porquê?

O artigo não nos elucida a tal respeito, nem a nós cabe, como discretos que somos, indagar das razões da escolha.

O caso é que Debove fez, com efeito, a experiencia, submetendo uma pobre e triste mulher ao martirio de, durante seis semanas, se lhe não variar a comida, nem em qualidade, nem em quantidade. Apenas, nas duas primeiras semanas, lhe deu de beber somente um litro d'agua por dia, aumentando-lhe a ração a quatro litros, nas semanas seguintes.

Emquanto, porem, durou a experiencia, o peso da mulherzinha só variou de algumas centenas de grammas para mais ou para menos. Acusava cincoenta e sete kilos no primeiro dia de tratamento e cincoenta e sete kilos acusou tambem no ultimo.

Os *dancelistas* e *séistas* protestaram e increparam-no:

—Para que escolheu uma mulher? Pois não sabe, como toda a gente, que a mulher é um ente caprichoso e sngestionavel em que ninguém se pode fiar? As vossas gentis leitoras estão vendo que nós apenas reproduzimos, por dever, as palavras com que os *dancelistas* e *séistas* manifestaram a sua indignação.

Em resumo e sem mais minudencias: cantaram «La dona è mobile» em todos os tons.

O Debove viu-se seriamente atrapalhado.

Chamou então em auxilio o seu discipulo Flamant, homem de rijas carnes, pesando o bouito de oitenta e seis kilos, e submeten-o tambem, durante trinta e oito dias, á mesma alimentação solida, dando-lhe por dia, durante o primeiro periodo, 4:250 grammas de agua, e depois, durante sete dias consecutivos, 3:250 grammas.

Sucedeu o mesmo que com a mulherzinha. No fim da experiencia pesava os oitenta e seis kilos.

Os *dancelistas* e *séistas*, d'essa vez, não tiveram que dizer, e Debove concluiu por afirmar que:

A quantidade d'agua ingerida não exerce influencia alguma no augmento do peso do individuo, e, por consequencia, a agua não faz engordar nem emagrecer.

Ao que nós acrescentaremos:

—Antes pelo contrario.

Parece que a ultima palavra estava dita, após estas tres opiniões:

A agua faz engordar;
A agua faz emagrecer;
A agua não faz engordar nem emagrecer.

Pois ha mais.

Assim por exemplo, Sche Weninger sustenta que a agua faz engordar, quando se bebe ás refeições; e que faz emagrecer, quando se bebe nos intervalos. E Robin assegura que se ela faz engordar os obesos por defeito da nutrição, tambem os faz emagrecer, quando bebida em excessão.

Que os leitores e as leitoras tirem d'este corolario as conclusões que tiverem por convenientes.

Quanto a nós, parece-nos que se deve beber quando se tem sede. E', pelos menos, o que sempre adoptamos em principio, sem, até hoje, nunca nos darmos mal com isso.

Flaminio

Despedida

José João dos Santos, subinspector dos caminhos de ferro, na impossibilidade de despedir-se pessoalmente de todas as pessoas das suas relações, fa-lo por este meio offerecendo o seu limitado prestimo no Barreiro.

DIA HISTORICO

27 de abril:

1386 — D. Leonor Teles, mulher de D. Fernando I, morre em Tordesillas, na maior miseria.

1774 — Morte de Luiz XV.

1803 — Morre no forte de Joux, em França, o celebre negro Toussaint-Louverture, chefe dos revolucionarios de S. Domingos vencido pelo general Brunet.

1910 — Mamet, celebre aviador realiza no hipodromo de Belem, perante numerosa assistencia, um vôo de 47' e 37", sendo calorosamente aplaudido.

28 de Abril:

1397 — Morte do celebre arcebispo de Braga, D. Lourenço, amigo de João I ao lado do qual combatera em Aljubarrota.

1706 — Combate de Plasencia. 1551 — Violento terramoto em Lisboa, que destruiu muitas casas e matou cerca de 200 pessoas.

1643 — E' justicado em Lisboa o habil ministro Francisco de Lucena, por lhe assacarem seus invejosos inimigos o crime de alta traição, o que pouco depois se reconheceu ser falso, procedendo-se á reabilitação da sua memoria.

1848 — Motim e combate socialista em Ruão.

1910 — Realisa-se em Lisboa uma imponente romagem ao tumulo do insigne historiador Alexandre Herculano.

29 de Abril:

1743 — Morte do abade Saint-Pierre, autor do projeto da *Paz Universal*.

1793 — Inauguração do teatro de S. Carlos de Lisboa.

1822 — Os Estados Unidos reconhecem as republicas americanas.

1847 — Revolução democratica em Lisboa, em virtude da qual foram soltos os presos do Limoeiro. Esta revolução foi prontamente sufocada.

1910 — Inaugura-se no Porto entre o maior entusiasmo o Congresso Republicano.

30 de Abril:

1524 — Morte do celebre Bayard o cavaleiro *sans peur et sans raproche*.

1540 — Rui Lourenço de Tavora, governador de Beçaim, derrota um rei indio.

1801 — Nelson toma a esquadra dinamarquesa e bombardeia Copenhague.

— A Assembléa Nacional de França manda transportar para o panteão as cinzas de Voltaire.

1761 — Violento abalo de terra. Creação do *Erario Regio*.

1910 — O Congresso Republicano aprova a exposição do Directorio.

A PLÉBE

Mais um colega illustre vem combater sob a bandeira da Democracia.

A *Plébe*, conceituado semanario de Portalegre, filiou-se no Partido Republicano Democratico.

Registando o facto, saudamos calorosamente a *Plébe* pela sua patriotica deliberação.

Poetas esquecidos

A flor do Lago

Era uma vez um cristalino lago
E d'ele á beira debruçada flor;
Que linda flor de namorado afago!
Que lago aquelle de encantado amor!

Ela mirava-se estampada na agua,
Ele entranhava a retratada flor;
Ela por dar-se nem sonhava magua,
Ele por tel-a só sonhava amor!

Nem folha solta, nem travessa aragem,
Tolitando o lago, balaçando a flor,
Nada ali vinha desfazer a imagem,
Quebrar o espelho, perturbar o amor.

Assim viviam; mas foi breve o espaço,
Que um vento rijo despregara a flor,
E sobre o lago, que parcia de aço,
Ergeu-lhe as vagas de baldado amor.

Ail vida minha, cristalino lago,
Ail Tu, que eras dobruçada flor,
De vós só resta, em namorado afago,
Dece memoria do encantado amor!

João de Lemos.

Carta de Tavira

Foi no dia 21 o juramento de bandeira dos recrutados que estão a terminar o serviço nas fileiras do ativo. A festa foi revestida de grande imponencia e não faltou o concurso de senhoras, que põem sempre a nota vistosa e alegre n'estas cerimoniaes.

A' noite houve uma recita no Salão 1.º de Maio, ofrecida pela corporação dos sargentos e dedicada aos soldados.

Disseram-nos que foi extraordinario o pedido de bilhetes e que os simpaticos rapazes se viram em serias dificuldades para satisfazer imensos pedidos, vendo se na necessidade de limitar as entradas aos officiaes, para que todos podessem assistir ao sarau.

Aconteceu, porém, que n'um momento infeliz alguém se lembrou de que deveriam ser convidados os individuos que, embora não pertencentes á classe militar, ocupavam logares officiaes na terra.

E succedeu ainda que outro, num momento ainda mais infeliz, acrescentou que seria por certo uma gentileza enviar tambem bilhetes para as esposas d'esses funcionarios.

Assim se fez. O leitor, que é uma pessoa bem educada, está vendo a amabilidade dos modestos e pres-táveis sargentos, e calcula quanta simpatia este procedimento trouxe e como ficaram graos os individuos civis, a quem foi feita a distincção de um convite especial.

Pois não succedeu nada d'isso. Os bilhetes foram accites, á recita não faltaram convidados, porque enfim, não é muito frequente que em Tavira haja bilhetes gratuitos para espetaculos, mas começou pouco e pouco a critica audaz e desrazoavel a deturpar a verdade dos factos, e não faltaram comentarios azedos e melindres simplesmente ídolos.

Um, numa ingenuidade jesuitica e com uma sinceridade grosseira, achou-se melindrado porque, tendo-lhe sido enviados bilhetes para ele e sua esposa, não lhe mandaram mais um bilhete para... uma afilhada que tem em casa.

Outro, a quem foram reservados bilhetes para ele e uma sobrinha, foi ferido pela *desconsideração* de não lhe mandarem mais um bilhete para... uma senhora que vive com ele!

Outro ainda, a quem tinham sido destinados tres bilhetes, sendo um para a esposa e outro para uma filha, porque não havia logares desponiveis para os filhos todos dos funcionarios, sentiu-se ferido porque não lhe tinha sido reservado um logar na primeira fila de cadeiras e sim na segunda, e não quiz compreender que essa suposta *desconsideração* fóra apenas causada pela amabilidade dos offerentes, distribuindo os logares de forma que o chefe de familia ficasse ao pé dos seus!

Mais outro... Mas para quê fatigar o leitor com a enumeração de casos dignos de inspirar Ofenbach?

Para quê mexer em coisas que positivamente não cheiram a essencia fina e que magoaram pessoas-bem intencionadas?

E' necessario apenas que o leitor, bem educado como é, explique a differença que existe entre instrucção e educação, e aconselhe varias pessoas a pensar maduramente nos actos que vão praticar, para que se evitem questunculadas, que não deixam ficar bem collocado quem as provoca, e que produzem o efeito da *articularia* a quem tem de as suportar.

A instrucção pode começar em qualquer idade; mas a educação é indispensavel que principie cedo, muito cedo, e que se vá avigorando com a instrucção.

Agora, mais do que nunca, visto que se pensa de todas as formas em regenerar uma raça, é preciso que os pais eduquem seus filhos, e o exemplo foi sempre um grande meio de educação.

Devem lembrar-se de que as creanças tambem raciocinam e que não de ser elas os primeiros juizes do procedimento dos paes; e que, mais tarde, estes não tem a força

moral precisa para condenar actos, que foram praticados e repetidos por eles.

Pode acontecer, porém, que muita gente ignore os preceitos especiaes a que obedece a vida em sociedade e desconheça mesmo as regras da civilidade reciproca.

Ninguém é culpado da falta de conhecimento de principios que lhe não ensinaram e que não teve oportunidade de aprender.

Para esses como a liberdade de lhes indicar um livrinho muito util em todas as casas e de publicação muito recente.

Chama-se *Savoir-Vivre et Usages Mondains*, é escrito pela *Comtesse de Gencé*, e custa a módica quantia de 3 fr. 50.

Creio que ha já uma tradução portugueza, e vende-se em Lisboa, na Livraria Ferreira, rua Aurea.

T.

POR ESSE ALGARVE

Conceição de Faro

Já retiram d'esta freguezia o prior Evaristo Gurreiro, abandonando os bens da igreja, que por culpa da autoridade administrativa não foram competentemente arrolados enquanto aquelle reverendo podia prestar os devidos esclarecimentos e informações acerca dos mesmos.

Preveudo o que veio a dar-se, a junta de parochia teve o cuidado de instar com o sr. administrador do concelho para que mandasse fazer o respectivo arrolamento, visto o pással e a casa de residencia do paroco estarem em completo abandono.

Não atendeu o sr. administrador o pedido, terminando por dizer que caso o padre se fosse embora e levasse qualquer coisa, lá se iria buscar onde elle estivesse.

O peor do caso é que desapareceram as joias das imagens e constamos que, perguntado acerca das mesmas pela mulher do sacristão, o reverendo declarou que tinham sido roubadas!

Que diz a isto o sr. Administrador do concelho?

Que teucioua agora fazer! A junta tem em seu poder o inventario de todos os bens da parochia, pelos quaes é responsavel perante a lei.

Como ha-de ella agora responder por esses bens tendo o prior, que era o natural depositario dos mesmos, abandonado a freguezia sem apresentar ás autoridades competentes os objectos que estavam sob a sua responsabilidade e de que só em face do inventario elle poderia prestar contas!

Tudo isto é muito extraordinario e bom seria que as autoridades administrativas pela sua inexplicavel condescendencia, não dessem logar a estas cenas equivoacas de que só pode resultar o desprestigio para todos.

Quanto aos livros do registo parochial nem a junta nem o regedor sabem dizer coisa alguma. Tudo isto é fantastico!

Pedimos providencia a quem competir.

Fuzeta

Quando se permitiu a construção d'um edificio escolar que satisfizesse as exigencias da povoação, apresentaram-se dois concorrentes, que foram Joaquim Martins Simões, já falecido, e João Romão. Este ultimo, por intermedio da senhora politica, com seguio ser o preferido e que a Camara lhe cedesse terreno seu, obrigando se apenas a calçar a rua em toda a extensão do predio até á entrada da rua Formosa, mas sem documento, segundo então se disse.

O predio construiu se, ficando cada uma das escolas com duas boas salas, mas nenhuma delas forrada nem as respectivas janelas do lado da rua com os competentes vidros.

Assim mesmo e a rua por calçar, fez-se o arrendamento creio que por 200 mil réis ao ano, e immediatamente pelo então inspector do circulo foi ordenada a instalação da escola.

Decerto foi uma grande leviandade aceitar o predio sem estarem cumpridas as condições do contrato, todavia fazemos justiça ao inspector, acreditando que tal autorisação foi

feita na melhor boa fé e no desejo de bem servir este povo, convencendo-se de que o proprietario, recebendo nma tão boa renda, não faltaria ao compromisso que tomou perante elle, de concluir as obras durante as férias. Decorridos vão 5 anos sem que tenhamos o prazer de registar o cumprimento da obrigação, prejudicando assim altamente as creanças e dando ao publico que visita frequentemente este povoado nma impressão pessima ao presenciarem o estado da rua e do predio exteriormente. As janelas nunca mais viram tiuta e a rua em occasião de chuva fica quasi intrasitavel para as crianças poderem entrar na escola, tendo para isso de recorrer a grandes pedras que lançam nos charcos, como succedeo hontem, apesar de apenas a chover regularmente um quarto de hora.

E' pois da maxima utilidade para as creancinhas remediar o inconveniente apontado e para isso chamamos a atecção do sr. vereador e do illustre inspector do circulo.

Pouco custa ler com atecção o contrato para, existindo qualquer disposição que obrigue o proprietario a cumprir o que deixo exposto, se dar o devido andamento ao serviço ou eutão que o sr. vereador exponha á Camara qualquer saída vantajosa!

Loulé

Reina o maior entusiasmo e prometem ser brillantissimas as festas de Nossa Senhora da Piedade.

A comissão promotora, composta dos srs. Antonio Martins Sancho, Pablo Garcia Delgado, Ignacio Garcia Alvarez, Pedro Gomes Marques e Bartolomeu Rodrigues & Rodrigues, elaborou um interessantissima programma em que figuram alem de nutras diversões: tiro aos pombos, illuminações, arraial á veneziana e á minhota, fogos de arteificio, corridas de bicicletas, batalha de flores, recita de gala, etc., etc.

Espera se graude affluencia de forasteiros.

Tavira

A pedido do seu presidente houve reunião extraordinaria do grupo evolucionistas cá do burgo. Como o caso era de urgencia e portanto de natural sensação, e como por outro lado o pedido convocatorio punha á prova o interesse e lealdade dos inscritos, todos elles, na sua totalidade de sete, acorreram á chamada. O convocante, aberta solememente a sessão, tossiu duas vezes e falou: «Mens illustre consocios! Por informações colhidas na inconfidencia d'um jornal, vi que nos ameaçam a igrejainha! A vós recorro, para, todos juntos, não consentirmos que se destrua a nossa impartancia de piedosos evolucionistas. Proponho que se mande já um telegrama ao dr. Antonio José, para que feche a porta do evolucionismo a qualquer cidadão que sem o nosso consentimento queira ter o imperio das forças evolucionistas da nossa terra.» E assim se fez.

CARTEIRA

Fazem anos:

Hoje, 27 - D. Eva Moratos, D. Leonor Vioira de Melo, D. Narciza de Sousa Pinho, D. Maria da Cruz Pacheco Tavares, José Filipe da Costa, João Celestino Batista e a moçilha Leopoldina de Paris.

Domingo, 28 - D. Clotilde Azevedo Pinho, D. Maria Amelia da Costa Carneiro, D. Maria Vitorina Teles, O. Josefa da Silva Pacheco, Antonio Carlos Balchior, Alfredo Dias Rodrigues e Manuel Costa.

Segunda, 29 - D. Alice Pimenta de Castro, D. Germana Corrêa Neves Braz, D. Maria Celeste Viana, Eduardo da Silva Santos, João Batista Gomes e Francisco Claro da Silva.

Terca, 30 - D. Raquel Levi Moreira, D. Barta Corto Real Moniz, D. Isaura de Sousa Mota, D. Francisca Adelia Fernandes, João José Silvestre Pereira, Abel dos Santos Calado e Diniz Augusto Araujo.

Doentes:

Esteve doente com um forte ataque de gripe, encontrando-se felizmente já restabelecida, a sr. D. Florinda Uorta Ramos, esposa do nosso presado amigo e estimavel assinante sr. capitão Justino Ramos.

Hotéis:

No hotel Louletano acham-se hospedados os srs: D. Manuel Vilagos, redactor do *Liberai*, de Sevilha, e sua esposa O. Odel G. Gonçalves, João Tomaz Lima, Francisco José Rosa e D. Adelia Vieira Rosa, subditos brasileiros, e o engenheiro maquinista sr. Eugenio Cyrill.

Necrologia:

Faleceu hontem nesta cidade o menor João da Silva Junior, natural de Tavira. Contava 16 anos de idade.

NOTICIARIO

Acompanhada de seus graciosos filhinhos Antonio Augusto e Maria Adelaide, vimos hoje n'esta cidade a sr.ª D. Laura Tavares de Sousa, esposa do illustre medico de Tavira sr. dr. Antonio Francisco de Sousa.

Foram a Vila Real na sexta feira os nossos amigos e presados assinantes srs. dr. Ramalho Ortigão e Samuel Sequerra.

Estiveram em Faro no dia 25, dando-nos o prazer da sua apreciavel visita n'esta redacção os nossos presados amigos e estima veis assinantes srs: José Maria dos Santos e Justino Augusto Ferreira, de Tavira, e Alfredo Monjardim, de Lisboa.

Tambem nos visitou no mesmo dia o nosso presado amigo sr. capitão João Estevão Aguas, que acompanhára a esta cidade a sua gentil filha, mademoiselle Maria Aguas.

Realiza-se no dia 2 do proximo mez a festa escolar na corveta Duque de Palmela.

O programa é o seguinte: 1.ª parte, das 7 ás 9 horas, no Largo de S. Francisco, *Foot boal*, sahios em altura e largura, e luta de tracção.

2.ª Parte, na Palmela, ás 13 horas, regatas de balieiras e escaletes, ginastica sueca, canto coral, monologos, poesias e regata de natação.

Parece que vão ser convidados os professores e alunos de todas as escolas.

E' esperado amanhã n'esta cidade o destacamento de infantaria 4 que sob o comando do brioso alferes, nosso presado amigo sr. Antonio da Fonseca Mendes marchára para Evora ha cerca de quatro mezes, por occasião da greve rural.

FILOSOFIA PRATICA

PENSAMENTOS

Os que falam com o coração tropeçam com frequencia em grandes obstaculos.

Olozaga.

E' preciso que as leis dominem os homens e não que os homens dominem as leis.

Pausanias.

Para os grandes homens o dia de gloria desponta, quasi sempre, sobre o sepulcro.

Quitard.

O primeiro passo para o bem é nunca praticar o mal.

Rosseau.

Temei mais o amor de uma mulher do que o odio de um homem.

Socrates.

A palavra foi dada ao homem para dissimular os seus sentimentos.

Talleyrand.

As amizades contraidas em tempo de desgraça são muito mais permanentes do que as nascidas durante a prosperidade.

Urfé.

A felicidade precisa ser interrompida para ser apreciada.

Voltaire.

Pedir liberdade para si e recusa-la aos outros é definir o despotismo.

Wunfer.

Mais vale merecer honras e não as ter do que re las e não as merecer.

Xisto.

LIVROS NOVOS

GUIA DAS ADUBAÇÕES

E' o titulo de um interessante folheto, muito util aos lavradores, que a acreditada casa de adubos quimicos *O Herald & C.ª*, de Lisboa tem distribuido profusamente por todo o paiz.

Trata-se de uma publicação que

vem preencher uma verdadeira lacuna no nosso meio agricola.

Avisamos os lavradores, particularmente interessados n'este assunto, de que a *guia das adubações* será enviada pela casa *O Herald & C.ª*, a quem a requisitar.

Noticias da instrução

Foi nomeado professor interino para a regencia de uma das cadeiras da Escola Distrital de Faro, o sr. João Cabrita da Silva, distinto professor complementar da escola primaria de S. Clemente de Loulé.

Vae vagar breve, para ser preenchido interinamente, o 1.º lugar de professor primario na escola masculina da freguezia de S. Clemente, sede do concelho de Loulé; ha toda a conveniencia em que os candidatos diplomados que pretenderem ser collocados na referida vaga, apresentem com tempo a sua petição.

Estão a concurso as Escolas do sexo masculino de Santa Barbara de Nexe, Faro, Pereiro e Alcoutim.

A ULTIMA HORA

Por causa da raiva... de certos intellectuaes, acabam de falecer 43:500 pessoas de todos os sexos, edades e profissões, e mais de 500:000 animaes de todos os tamanhos.

Como ascende a 380:000 o numero de forasteiros que vieram observar o vitelo marfado, e que só pelo terem visto, quer de longe, quer de perto, foram, obrigados a ficar de quarentena, as autoridades não consentem que nos hotéis sejam recebidos mais hospedes.

Dos quatro mil hospites d'esta cidade saem cadaveres ás centenas. Pelas ruas vêem-se raivosos aos milhares, uns a esgazear os olhos, outros a morder as esquinas. Tem vindo correspondentes de todo o mundo, até de Moncarapacho. Na casa do Furtunato e na do torneiro da rua de Santo Antonio foram estabelecidos postos de socorros... a naufragos. A estação central dos telegrafos e as suas 20 sucursaes estão em serviço permanente. Até hoje tem-se transmitido mais de cem mil telegramas, informando os grandes circulatorios do mundo. A comissão municipal administrativa, convocada extraordinariamente, acaba de votar um emprestimo de 7 mil e quinhentos contos para a construção de 37 cemiterios e fornos crematorios. A colonia israelita emigrou para Marrocos e constans que as autoridades marroquinas obrigaram os quinze navios a permanecer ao largo durante a quarentena. Os agentes consulares já retiraram para os seus respectivos paizes. O governador civil de Faro não chega a vir. As agencias funerarias esgotaram os seus materiaes e por esse motivo muitos cadaveres tem sido enterrados em caixas de figos. Os institutos batereologicos de todo o mundo enviaram para aqui os seus delegados. Os comboios não circulam por falta de pessal.

Consta-nos que o sr. Intendente de Pecuaría, tranzido de susto por causa dos boatos idiotas e tendenciosos de deslealdade e politiquice, fugiu n'um dirigivel.

Pedem-se providencias ao dr. Julio de Matos, director do hospital de Rilhafoles.

ESCRITORIO

Trespasa-se um escritorio no melhor local de Faro, na Rua Ivens 11 e Rua da Marinha 26 e 28.

Dirigir-se ao advogado João Caleça - TAVIRA.

PALHA

Vendem a 120 réis, 15 kilos. Semtob Sequerra e C.ª FARO.

ANUNCIO

Vende-se o direito de propriedade das casas onde morou o falecido conego Dorez, na rua do Municipio, em Faro.

Tratar com o advogado João Caleça - Tavira.

Arrematação

(1.ª publicação)

Faz-se saber que no dia 12 e seguintes do proximo mez de maio, pelas 12 horas, na casa da extinta associação das «Irmãs Hospitaleiras dos Pobres pelo Amor de Deus» na Travessa Rasquinho d'esta cidade, se hão de vender em hasta publica pelo maior lance oferecido acima da avaliação os mobiliarios que pertenceram á mesma associação constantes do respectivo arrolamento.

Faro, 26 d'abril de 1912.

O Escrivão do 2.º officio,

Francisco J. Bernardino de Brito

Verifiquei:

O delegado do procurador da Republica

José Ribeiro Castanho



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitarás que a molestia se torne mais seria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupas muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a debilidade e a tosse. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-as e cural-as, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis aqui um caso que o comprová:

Com os filhos todo o cuidado é pouco; muitas vezes andam doentes e os paes dizem que não é nada, que com um simples chá que se vae embora a constipação; não sabem muitos que d'estas constipações resulta uma grave doença.

Foi o que succedeu a meu filho Adolpho Dias da Cruz, de 6 annos de idade, que soffria de uma fraqueza geral

e d'alguma tosse,

e esta doença foi motivada de uma constipação que não foi tratada como devia. Dei-lhe a

Emulsão de SCOTT,

e a sua cura foi tão rapida que eu mesmo fiquei admirado, encontrando-o forte e com boas cores e com muita alegria. (a) Arthur Dias da Cruz, Villa do Conde, 3 de Agosto de 1910, Rua da Misericordia, No. 22.

A cura propria, em todos os casos de fraqueza geral e tosse, e mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem fraqueza geral e tosse, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa fraqueza e tosse; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de fraqueza geral e tosse, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a fraqueza geral e a tosse sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia. Obtem-se dos Srs. James Cassel & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. E' utilis sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.





TIPOGRAFIA DEMOCRATICA



RUA 1.º DE DEZEMBRO, 21, 23 E 27



N'esta casa, aberta recentemente, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, taes como: facturas, memorandos, prospectos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos de farmacia, etc, etc, etc.

IMPRESSÃO DE LIVROS E JORNAES

N'este estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officios, cartonado, almagão, etc etc, tambem por preços sem competencia.

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo

Seguros marítimos

Seguros de cristais

Seguros contra roubos

Seguros postaes

Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

AGENCIA EM TAVIRA

PHARMACIA CUNHA 181

JOSÉ MARTINS DA CUNHA

SOLICITADOR REGISTRADO EM
VARIOS TRIBUNAES DO PAIZ

Produtos quimicos e farmaceuticos
Fragancias e papelaria
Vinhos finos e licores
Queijos e manteigas
Despachos de importação, exportação,
de navios, etc, etc.

Correspondente de varios jornaes
de Lisboa e Porto
Agente de companhias de seguros
Procede a cobranças de rendas e dividas
Folha de Fieodres, marca F. T. B. Y
Dileos para maquinas e luzes

Assentos de justiça e repartições publicas
Venda de artigos do Algarve
Fabrica de caiximos e letras esmaltadas
Mercancia completa
cofres, prensas e balanças
Escrituração comercial

22—RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO—28

FARO

TIPOGRAFOS

Precisam-se na «Tipografia Democratica»—Rua 1º de Dezembro, nºs 21 a 27 Faro.

ARTUR CANDIDO DE JESUS

Solicitador

Largo Ferreira de Almeida
FARO

LOJA DE LISBOA

28—RUA DO REGO—28

FARO

E' esta a unica casa em todo o Algarve, onde se encontram os verdadeiros GABOES DE AVEIRO e SOBRETUDOS DA MODA por preços baratissimos, assim como um grande e variado sortimento de fazendas de novidade para senhoras, homens e creanças.

MARGANO

Precisa-se de um n'este estabelecimento com alguma pratica de fazendas e que tenha aqui familia.

LOJA DE LISBOA—FARO

O proprietario—M. F. COSTA

SECCAO ESPECIAL DE VENDAS POR ATACADO

A PRASOS E A PRONTO PAGAMENTO

Expedição de qualquer encomenda com a maior brevidade

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

LABORATORIO DE FARMACIA

BANDEIRA & RAMOS

DIRECTORES PROPRIETARIOS — FARMACEUTICOS PELA ESCOLA DE LISBOA

SUCCESSORES DA ANTIGA FARMACIA PIRES

FUNDADA EM 1805

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40, 42 E 44

FARO

Fornecimento para Farmacias, Hospitais e Laboratorios

Tisana de Zittmann, formula modificada do dr. Constantino Cumano

Unicos agentes depositarios do Algarve das

AGUAS DE VIDAGO — (Vidago, Vidago n.º 2 e Sabroso)

AGUAS DE S. VICENTE (Entre os Rios), DA CURIA E DE VERIM (Espido)

PREÇOS MODICOS

REMEDIO CONTRA LOMBRIGAS (Vermifugo Braga)

E' um remedio que se recomenda por si, e que com motivo justificado se pode chamar—A saude das creanças.

A SIFILIS É EVITAVEL

COM A PÓMADA HERMESIL

Preventivo contra as doencas venereas, ainda que empregado 5 horas depois do coito suspeito.

Aos revendedores e maiores compradores concedemos, quanto ás aguas, o mesmo desconto que dão os depositos de Lisboa, ficando a cargo do comprador o frete e o porte do caminho de ferro, que são, respectivamente, 80 réis e 240 réis por cada caixa, desde Faro a qualquer estação até Villa Real de Santo Antonio ou Villa Nova de Portimão; despezas esta consideravelmente menor do que vindo ás aguas directamente de Lisboa, pois n'este caso regula por 1060 réis. Requirindo-as do nosso deposito, ha tambem a vantagem de se receberem quasi de um dia para o outro; e da não menos importante circumstancia da redução da despesa resulta poderem-se vender ao publico, em qualquer ponto do Algarve, pelos preços de Lisboa.

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES LITERARIAS

RUA DA MARINHA N.º 15 -- FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e liceus

IMPORTAÇÃO DIRECTA

de artigos de Farmacia, Drogeria e Fisiologia, das mais acreditadas casas produtoras — Grande deposito de especialidades nacionaes e estrangeiras objectos de borracha, cauduche, lencas, tingimentos, canhas e perfumarias

ESTABELECIAMENTO DE EXTRACTOS FLUIDOS